



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa**

**GÊNEROS TEXTUAIS NO CONTEXTO SÓCIO-ESCOLAR: A PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA  
PORTUGUESA DE UMA FORMA DINÂMICA E INTERATIVA**

**GERALDO DA SILVA MELO**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

**Orientador (a):** Prof. (a) Dr.(a) Eduardo Barbuio

**Recife**

**2019**

# **GÊNEROS TEXTUAIS NO CONTEXTO SÓCIO-ESCOLAR: A PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA FORMA DINÂMICA E INTERATIVA**

*Geraldo da Silva Melo*  
*Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE*  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
melo\_569@hotmail.com

*Eduardo Barbuio*  
*Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE*  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
eduardobarbuio@hotmail.com

**RESUMO.** O presente artigo configura-se como relato de experiência e tem como tema: GÊNEROS TEXTUAIS NO CONTEXTO SÓCIO-ESCOLAR: A PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA FORMA DINÂMICA E INTERATIVA. O trabalho tomará como base de sua construção os estudos de BAKHTIN, M (2011), BAZERMAN, C (2007), MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (2005), MORAIS, Regis de (2003), DIONISIO, Angela; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna (2002); na Base Nacional Curricular Comum e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Objetivos específicos da pesquisa a partir dos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Médio de Pernambuco: Observar as normas de funcionamento que regem a participação dos interlocutores de uma produção textual oral; registrar informações a partir da escuta de textos orais; planejar previamente o gênero oral considerando a situação discursiva; escolher a variedade linguística; promover a articulação entre as partes do texto; adequar expressões corporais/faciais e analisar o efeito de sentido de elementos típicos da modalidade. Na metodologia, o trabalho em sala de aula iniciou com uma introdução sobre o objetivo da referida mesa redonda, e com uma explanação a respeito dos temas que serão discutidos, debatidos e refletidos durante a realização. Assim, obteremos resultados sobre como os gêneros textuais contribuem para que a prática docente se torne mais eficaz e atrativa, como também que possibilite a formação de um cidadão crítico-reflexivo.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Prática Docente. Mesa Redonda.

## 1. Introdução

O artigo atual está dividido em quatro partes: 1ª Introdução; 2ª Referencial teórico; 3ª Metodologia e a 4ª com a Discussão dos resultados e considerações finais. A primeira parte traz uma introdução sobre o artigo da disciplina TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, com os dados referentes à natureza do artigo, objetivos específicos e finalidade da pesquisa. A segunda parte revela o referencial teórico abordado. Na terceira está o tipo de pesquisa e os procedimentos metodológicos, considerando a avaliação da aprendizagem dos participantes na atividade prática (mesa redonda). Na quarta e última parte encontra-se os resultados e a relevância deles para a construção do conhecimento.

Observando a grande falta de interesse de alunos do ensino médio pela leitura e interação na aula de língua portuguesa, durante observação de aula na disciplina de estágio supervisionado, logo, um turbilhão de ideias e pensamentos apareceram todos relacionados com o problema em questão, em vários momentos esses discentes estão trocando seu momento de interação por “coisas” sem nenhum tipo de aproveitamento para sua formação escolar.

A partir dos parâmetros curriculares da educação de Pernambuco, definirmos como objetivo geral: Reconhecer os gêneros específicos da fala (debates, palestras, apresentações orais de trabalhos, seminários, avisos, entrevistas, mesas-redondas). E como objetivos específicos: Observar as normas de funcionamento que regem a participação dos interlocutores de uma produção textual oral, respeitando os intervalos da fala e da escrita. Registrar informações (tomar nota) a partir da escuta de textos orais (em roteiros previamente preparados ou não). Planejar previamente o gênero oral considerando a situação discursiva. Escolher a variedade linguística e o registro adequado à situação discursiva. Promover a articulação entre as partes do texto por meio de diferentes recursos coesivos, para assegurar a continuidade e a unidade semântica do texto oral. Adequar expressões corporais e faciais a conteúdos de fala e/ou situações discursivas específicas. Analisar o efeito de sentido de elementos típicos da modalidade falada (pausa, entonação, ritmo, hesitações).

Por meio da realização da mesa redonda - Os problemas da sociedade/comunidade postos na mesa, em uma escola de ensino médio no interior Pernambuco, logo, foi possível obter análises in loco para questão norteadora da pesquisa, que evidenciou meios de como desenvolver atividades interativas e prazerosas envolvendo diferentes gêneros textuais em aulas de língua portuguesa de turmas do ensino médio.

## 2. Referencial teórico

Selecionamos o gênero oral o qual trabalhamos nessa atividade, assim, possibilitando uma maior interação entre os discentes, também a expansão dos conhecimentos relacionados à leitura, escrita, análise e reflexões dos acontecimentos que afligem nossa sociedade. Um ensino alienado, formando aluno-crítico-reflexivo, é impossível. Para que o discente transforme-se num cidadão com argumentos e opinião própria, o mesmo precisa de condições humanas, mas:

*[...] eis a condição humana levada à perplexidade. A uma perplexidade ainda maior com os efeitos, sobre a educação, dos valores (ou anti-valores?) da sociedade consumista e de uma mídia ideologicamente manipulada em termos éticos, políticos e de marketing. E aí perguntamo-nos se teremos chegado ao apocalipse em educação. Será que alguma coisa de efeitos positivos ainda pode ser feita, em meio a tanta perplexidade e desnortamento [...]?(MORAIS, 2003.p 30.)*

O planejamento da mesa redonda com a comunidade escolar desenvolve-se na mesma linha de aprendizagem do plano de ensino da rede de ensino estadual. Sempre trazendo os temas mais polêmicos da sociedade, para ser discutido na mesa redonda. Logo, uma conexão entre alunos e comunidade aconteceu pelos argumentos dos participantes, ambientes diferentes, porém, discutindo um mesmo contexto.

O hábito da leitura precisa está interligado com a prática de escrita nas aulas de língua portuguesa, sendo assim de suma importância para a formação do aluno, e segundo Gurgel (2018):

*[...] narração, descrição e dissertação. Por muito tempo, esses três tipos de texto reinaram absolutos nas propostas de escrita. Consenso entre professores, essa maneira de ensinar a escrever foi uma das principais responsáveis pela falta de proficiência entre nossos estudantes. O trabalho baseado nas famosas composições e redações escolares tem uma fragilidade essencial: ele não garante o conhecimento necessário para produzir os textos que os alunos terão de escrever ao longo da vida. Para aproximar a produção escrita das necessidades enfrentadas no*

*dia-a-dia, o caminho atual é focar o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Ou seja: levar o aluno a participar de forma eficiente de atividades da vida social que envolvam ler e escrever [...] (NOVA ESCOLA, 2018).*

A comunicação é o principal meio que o homem utiliza para se relacionar socialmente, sendo assim ele precisaria de gêneros textuais diferentes para conseguir êxito na informação que se desejava passar e/ou obter. Ainda sobre os gêneros textuais Perez (2019) afirma o seguinte:

*[...]— Da necessidade de nos comunicar nas ceramos gêneros textuais e, antes mesmo deles, os tipos textuais, estruturas nas quais os mais variados textos poiam-se. Os tipos são limitados e estão relacionados com a forma, enquanto os gêneros são incontáveis e estão relacionados com o tipo de conteúdo veiculado. [...] (MUNDO EDUCAÇÃO, 2018).*

Para o ser humano desenvolver qualquer ação, seja esta materializada ou na formação de um pensamento crítico e reflexivo, todos precisam da língua para efetivar sua ação, Bakhtin (2011) afirma que:

*[...] —a utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional.[...] (BAKHTIN, 2003, p. 280).*

A linguagem e a escrita são duas ferramentas que devem sempre estarem conectadas para um bom entendimento do enunciado que é repassado, segundo BAZERMAN:

*[...] O uso da linguagem e da escrita sempre acarretam algum desafio e crescimento juntamente com a ameaça das ansiedades, a menos que a comunicação siga rumos tão conhecidos e familiares que todos saibam exatamente para onde as coisas estão indo e se sintam perfeitamente confortáveis e seguros. Por outro lado, a comunicação e a atividade compartilhada são repletas de possibilidades de embates de propósitos, mal-entendidos e disjunções que levarão a rupturas ou redefinições da situação. Dizer ou escrever algo novo, ou algo forte ou algo significativo sempre coloca a pessoa em evidência.[...]( BAZERMAN, 2007, p. 115).*

### **3. Metodologia**

O gênero textual trabalhado em sala de aula foi intitulado da seguinte forma, OS PROBLEMAS DA SOCIEDADE/COMUNIDADE POSTOS NA MESA, o qual iniciou com uma introdução sobre o objetivo da referida mesa redonda, como também os temas que foram discutidos, debatidos e refletidos durante esse trabalho; os dois mediadores apresentaram o tema aos discentes, iniciando o discurso com todos que estavam presentes.

Em seguida foi realizada uma leitura silenciosa, com a leitura concluída, alguns alunos voluntários argumentaram suas opiniões relacionadas sobre as consequências do uso das drogas. Posteriormente foi debatido sobre o uso indiscriminado de substâncias químicas ilícitas no contexto da comunidade local, como também do Brasil, abrangendo uma escala mais ampla em relação ao tema, visto que essa problemática não escolhe a classe social e cidade (pequena do interior ou uma capital) esse problema infringi todas as camadas da sociedade civil.

Os participantes receberam plaquinhas com palavras, frases e hashtag, assim, de uma forma interativa e participativa, os discentes foram incentivados a desenvolver a oralidade, em seguida todos participaram de uma rodada de perguntas e respostas, e aqueles que concordaram ou discordaram de algum assunto, foram convidados para argumentar o “porque” da sua resposta. Logo, a discussão tornou-se mais dinâmica e interativa.

Por fim, os participantes foram convidados mais uma vez, mas dessa vez, foi para responder um questionário, no qual foram respondidos, a respeito de algum problema encontrado na comunidade relacionado ao uso ilegal de entorpecentes por adolescentes e jovens, assim concretizou o aprendizado e como fonte de material coletado para servir de análise para pesquisa sobre como o professor pode utilizar os gêneros textuais na sua aula, tornando a prática docente mais dinâmica e interativa.

**Tema: GÊNEROS TEXTUAIS NO CONTEXTO SÓCIO-ESCOLAR: A PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA FORMA DINÂMICA E INTERATIVA**

**Questão norteadora de pesquisa: Como desenvolver atividades interativas e prazerosas envolvendo diferentes gêneros textuais em aulas de língua portuguesa de turmas do ensino médio?**

**Tipo de Pesquisa: Pesquisa-ação**

	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Categorias de análise</b>	<b>Técnica de coleta de dados</b>	<b>Análise de dados</b>
<b>Objetivo Geral</b> Investigar os gêneros específicos da fala (debates, palestras, apresentações orais de trabalhos, seminários, avisos, entrevistas, mesas-redondas).	Analisar as normas de funcionamento que regem a participação dos interlocutores de uma produção textual oral, respeitando os intervalos da fala e da escrita.	Hábito da leitura Ensino	Entrevista	Etnográfico
	Estudar informações (tomar nota) a partir da escuta de textos orais (em roteiros previamente preparados ou não).	Interação	Entrevista	Etnográfico
	Analisar a variedade linguística e o registro adequado à situação discursiva.	Hábito da leitura	Entrevista	Etnográfico
	Estudar a articulação entre as partes do texto por meio de diferentes recursos coesivos, para assegurar a continuidade e a unidade semântica do texto oral.	Ensino	Questionário	Etnográfico

Analisar expressões corporais e faciais a conteúdos de fala e/ou situações discursivas específicas. Analisar o efeito de sentido de elementos típicos da modalidade falada (pausa, entonação, ritmo, hesitações).	Ensino	Entrevista	Etnográfico
---	--------	------------	-------------

**Quadro 2:** Síntese dos procedimentos metodológicos

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2019.

ATIVIDADES	PRAZOS
Publicação do cartaz com prazo e regras para inscrição no mural de eventos da escola	26/07/2018
Prazo limite para receber as inscrições dos participantes	10/08/2018
Realização da mesa redonda	13/08/2018

**Quadro 1:** Cronograma e prazos disponibilizados para organização do evento

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2019.

### 3. Discussão dos Resultados

A proposta de uma mesa redonda possibilitou aos discentes, uma discussão acerca dos temas mais polêmicos que afligem a sociedade contemporânea, trabalhando o gênero oral considerando a situação discursiva, e, diretamente ou indiretamente a leitura e a escrita estarão presentes nesse processo de aprendizagem. Inserimos os principais temas que estavam acontecendo na sociedade/comunidade, dentro do ambiente escolar, campo de estágio temas da sociedade para uma discussão democrática dentro do ambiente escolar, pois, a mesma possibilitou que cada aluno conseguisse expressar sua própria linha de pensamento, seja contra, ou, a favor de algum determinado questionamento.

E, nada mais democrático do que uma mesa redonda, ferramenta utilizada para a qual foi o suporte ao debate e para as discussões dos assuntos relacionados à comunidade. Um tema da atualidade permitiu uma discussão crítica do alunado, e dos professores de toda comunidade escolar envolvida na atividade.

Os participantes conseguiram entender o objetivo do gênero textual mesa redonda, muitos conhecimentos compartilhados nos encontros com a turma do 3º ano do ensino médio de uma escola pública do interior de Pernambuco, discussões de um tema polêmico como a legalização da maconha cresceu mais ainda o nível da participação, seja a favor ou contra, a seguir temos um comentário de uma aluna — “por que a maconha não pode ser legalizada, se o álcool é uma droga muito pior que a maconha”..., outros alunos preferiam a legalização, mas, só para o meio medicinal.

O tema sobre as drogas tinha como intuito inicial, de combater e prevenir o seu uso, no entanto, todos estão cansados de saber que a guerra contra as drogas não funcionaram, e um exemplo disso é a cidade do Rio de Janeiro – RJ – BR que milhares de pessoas são mortas todos os anos, em periferias dominadas pelo tráfico das drogas, o diálogo e conscientização sobre o uso desses entorpecentes seria a melhor forma de diminuir os problemas relacionados a esse tema, pois, o ser humano é livre para fazer suas escolhas, sejam positivas ou negativas.



**Figura 1:** Cartaz da mesa redonda OS PROBLEMAS DA SOCIEDADE/COMUNIDADE POSTOS NA MESA

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2019.

## **Considerações Finais**

Os gêneros textuais são ferramentas riquíssimas no ensino de Língua Portuguesa, e que podem aumentar o nível de aprendizagem dos discentes, aliados com a prática docente dinamizada contribuirá no desenvolvimento das habilidades do discente nas situações discursivas da linguagem. Dessa forma a principal finalidade estava centralizada na análise do gênero textual abordando o contexto sócio-escolar a partir de um debate democrático, no qual, os alunos, professores e comunidade escolar tiveram a oportunidade de unir em um único espaço temas da sociedade, comunidade local e escolar.

Os planejamentos pedagógicos que abordam gêneros textuais sempre são de suma importância para vida acadêmica do profissional da área linguística, criam oportunidades na elaboração de várias atividades desenvolvidas na escola, nivelando em alto padrão a prática docente.

## **Referências**

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 476p.
- BAZERMAN, C. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007. 215 p.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- DIONISIO, Angela; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna. **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 232 p.
- GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE). **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Médio**. Recife, 2012. 125 p.
- GURGEL, Thais. **Produção de texto: como ensinar os alunos a escrever de verdade**. Nova Escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade>> Acesso em: 02 Fev. 2019.
- MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée. **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005. 295p.

MORAIS, Regis de. **Educação contemporânea: olhares e cenários**. Campinas, SP. Editora Alínea, 2003. 132 p.

PEREZ, Luana. **Gêneros Textuais**. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/generos-textuais.htm>> Acesso em: 02 Fev.2019.